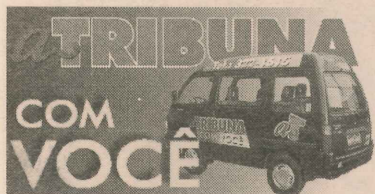


Quadra de Piranema à espera de reforma

LEONARDO BICALHO/AT

Os moradores também querem uma feirinha de artesanato e uma biblioteca comunitária



O sonho da comunidade de Piranema, em Cariacica, é ver sua quadra de esportes totalmente reformada. Atualmente, encontra-se em péssimo estado de conservação, com alambrados e traves danificados.

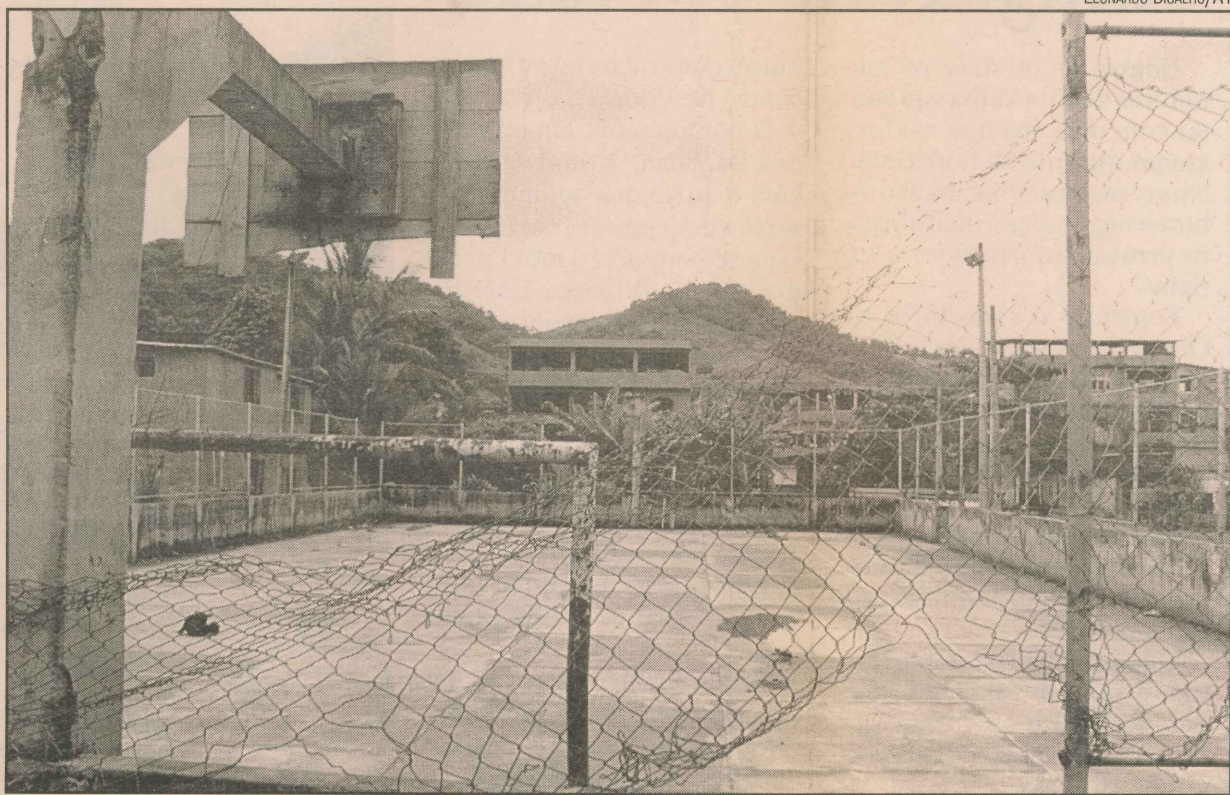
Os moradores não sabem quando terão sua reivindicação atendida pela prefeitura mas já fazem planos para depois da obra concluída. Eles pretendem instalar uma feirinha de artesanato e uma biblioteca comunitária no local.

De acordo com o tesoureiro da Associação de Moradores, Laerte Ramos, a quadra nem chegou a ser concluída. "Ela foi construída há seis anos, mas não foi inaugurada. Até pouco tempo as pessoas a usavam muito, mas agora precisa de uma reforma urgente", observou.

Laerte contou que a comunidade costuma lhe pedir livros emprestados e, por causa disso, pretende instalar uma biblioteca se um vestiário for construído na quadra.

"Eu tenho muitos livros em casa e gente disponível para tomar conta da biblioteca. Os moradores também gostariam de montar uma feira de artesanato lá", explicou.

Mesmo com muitos problemas para serem solucionados, os moradores de Piranema continuam sendo especialistas em festas. Uma das mais tradicionais é a Festa da Manga e demais



Os alambrados e as traves da quadra de esporte estão danificados

frutas tropicais, que este ano teve sua sétima edição.

A festa sempre acontece no período em que as mangueiras estão carregadas. Além de apresentações musicais, são preparados bolos, tortas, geléias e licores de frutas, que são vendidos em barrquinhas.

Segundo cálculos da Polícia Militar, este ano o evento atraiu cerca de 4 mil pessoas somente no segundo dia, um sábado de janeiro. Uma das 'estrelas' da festa é a manga peito de moça ou espadão.

Esta qualidade da fruta, segundo Laerte, é difícil de ser encontrada, sendo que em Piranema existem apenas três pés. "A manga peito de moça é grande, em formato de uma espada grande, e solta uma espécie de leite, parece leite com manga", disse.

A dona-de-casa Jacy de Souza, 32, mora em Itacibá e foi pela primeira vez ao evento este ano. "Uma delícia essa festa, pretendo voltar nos próximos anos", comentou.

Enquanto a comunidade não ganha a reforma da quadra, dá um jeito de se divertir nos dois campos de futebol do time Unidos, no campo de futebol e em duas casas de forró do bairro, que ficam lotadas nos finais de semana.

Luta para preservar rio

O Morro Quati-Mirim, em Piranema, Cariacica, é o lugar onde nascem diversos córregos que formam os afluentes do rio Formate. Atualmente, muitos se transformaram em valões e as comunidades ribeirinhas estão iniciando uma luta para tentar preservá-los.

A primeira "batalha" acontece neste sábado, quando moradores de Piranema e bairros vizinhos deverão se reunir para criar a Associação Ambiental em Defesa do Rio Formate e seus Afluentes.

A reunião, chamada de Encontro Intermunicipal entre Cariacica e Viana, acontece no Ginásio Reis Magos, no bairro Vale dos Reis, das 8 às 17 horas. Na ocasião, haverá a eleição da primeira diretoria e a elaboração do estatuto da entidade.

Durante o encontro, será servido um almoço gratuito aos participantes e haverá ainda a realização de uma palestra sobre "Legislação e Educação Ambiental". Inscrições através do telefone 336-1543.

Dias de congo e forró

Os finais de semana no bairro Piranema são animados ao som dos tambores de congo, do balanço do forró e do romantismo da música sertaneja.

É de lá uma das mais antigas bandas de congo de Cariacica, a São Benedito de Piranema, fundada no dia 19 de março de 1937. Uma das particularidades da banda é o ritmo rápido e alegre de seus integrantes.

De acordo com Nery Silva, um dos membros da diretoria, a banda é formada por 28 pessoas entre homens, mulheres e crianças, que se vestem com roupas azuis e brancas.

A São Benedito costuma se reunir em sua sede uma vez por mês para ensaiar e sempre que tem festa sua presença é garantida. "O congo foi passado de pai para filho. Hoje nós temos gente de 12 até 70 anos na banda", explicou Nery.

Enquanto os homens tocam e cantam, as mulheres dançam e ajudam a entoar as músicas. "Nós cobramos um cachê, a partir de R\$ 500,00, para apresentações, mas para hospitais é de graça", afirmou.

Além do congo, o forró e a música sertaneja também têm espaço garantido por lá, com o "Mu-

sical os ganhões", uma dupla que faz bastante sucesso na região.

O Musical começou com um grupo de cinco pessoas, que se uniu para tocar na festa da igreja do bairro, em 1993. De lá para cá, o grupo fez sucesso, se separou e virou uma dupla, formada atualmente por José Álvaro e Arnaldo Pereira.

"Agora pretendemos cantar sertanejo e country. Já temos 16 músicas trabalhadas, de minha autoria e em parceria com o Arnaldo, e esperamos gravar um CD", contou José Álvaro.

Para aprimorar ainda mais o trabalho, a dupla ensaia diariamente, a partir das 8 horas, sem hora para terminar. "Neste final de semana, vamos cantar na festa da comunidade católica do bairro Operário".

Quem quiser contratar a dupla, pode ligar para o telefone 336-1730, e falar com Plínio. Além da voz, o show é acompanhado por teclado. O futebol, aliado à música, é outra paixão da comunidade.

O time mais antigo é a Associação União Futebol Clube, fundado em 1949 e que continua firme até hoje com os quadros titular, aspirante, galo velho e ainda uma equipe de mulheres.



DIVUGAÇÃO

Banda de congo mantém a tradição no bairro